



REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE AS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS NA SAÚDE DO IDOSO

Giselle Leite Pereira 1¹



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p4538-4547>

Artigo recebido em 09 de Setembro e publicado em 29 de Outubro

RESUMO

O envelhecimento populacional no Brasil destaca a urgência de cuidados paliativos para idosos, visando qualidade de vida e dignidade. Com o aumento das doenças crônicas, os cuidados paliativos oferecem suporte físico, emocional e social, aliviando sintomas e promovendo bem-estar. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os cuidados paliativos devem iniciar desde o diagnóstico e incluir a família, facilitando o enfrentamento das dificuldades da doença. A revisão integrativa deste estudo analisou intervenções de enfermagem no cuidado paliativo a idosos, enfatizando a importância da humanização e capacitação dos profissionais. A enfermagem mostrou-se essencial no controle da dor, apoio emocional e orientação a cuidadores, abordando o idoso de forma integral e respeitosa. Contudo, a precariedade de infraestrutura e a falta de formação profissional no Brasil dificultam o acesso a esses cuidados, afetando a qualidade de vida dos idosos. Este estudo destaca a necessidade de políticas públicas voltadas à formação em cuidados paliativos e à ampliação da infraestrutura no Sistema Único de Saúde (SUS). Pesquisas futuras são recomendadas para explorar estratégias que superem essas barreiras e garantam um envelhecimento digno. Os resultados reforçam que, além de um controle de sintomas, a enfermagem em cuidados paliativos contribui significativamente para um envelhecimento com respeito e qualidade.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Saúde do idoso, Enfermagem, Qualidade de vida

INTEGRATIVE REVIEW ON NURSING INTERVENTIONS IN PALLIATIVE CARE FOR THE ELDERLY

ABSTRACT

Population ageing in Brazil highlights the urgency of palliative care for the elderly, aiming for quality of life and dignity. With the increase in chronic diseases, palliative care offers physical, emotional and social support, relieving symptoms and promoting well-being. According to the World Health Organization (WHO), palliative care should start from diagnosis and include the family, making it easier to cope with the difficulties of the disease. The integrative review of this study analyzed nursing interventions in palliative care for the elderly, emphasizing the importance of humanization and professional training. Nursing proved to be essential in pain control, emotional support and guidance for caregivers, approaching the elderly in a comprehensive and respectful way. However, the precariousness of infrastructure and the lack of professional training in Brazil hinder access to this care, affecting the quality of life of the elderly. This study highlights the need for public policies aimed at training in palliative care and expanding infrastructure in the Unified Health System (SUS). Future research is recommended to explore strategies to overcome these barriers and ensure dignified ageing. The results reinforce that, in addition to symptom control, palliative care nursing contributes significantly to respectful and quality ageing.

Keywords: Palliative care, Elderly health, Nursing, Quality of life.

Instituição afiliada – Universidade Nilton Lins

Autor correspondente: Giselle Leite Pereira leitegiselle9@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade global, especialmente visível no Brasil, onde a população idosa aumenta significativamente. Com esse crescimento, surge uma demanda urgente por cuidados que garantam não apenas a longevidade, mas também a qualidade de vida e dignidade dos idosos. Nesse cenário, os cuidados paliativos se apresentam como uma abordagem essencial, voltada ao alívio do sofrimento e à promoção de bem-estar em pacientes que enfrentam doenças graves ou incuráveis (BONIFÁCIO; ZOCCOLI, 2023). Em particular para a população idosa, esses cuidados são de extrema importância, uma vez que auxiliam no manejo de sintomas, além de oferecer suporte emocional e social, contribuindo para uma vida mais plena e significativa (FERRAZ, 2023).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) ressalta a importância de integrar os cuidados paliativos desde o diagnóstico da doença, garantindo um acompanhamento contínuo que envolve não só o paciente, mas também sua família, em todas as fases da enfermidade. Assim, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão integrativa sobre as intervenções de enfermagem aplicadas no cuidado paliativo voltado à saúde do idoso. Ao explorar essa temática, busca-se evidenciar a relevância de uma abordagem holística, que englobe as necessidades físicas, emocionais e sociais dos pacientes idosos (GRACELLI, 2024).

Contudo, o cenário dos cuidados paliativos no Brasil enfrenta grandes desafios. Muitos idosos carecem de um atendimento adequado e humanizado, o que pode levar a um sofrimento evitável e a uma redução na qualidade de vida. Estudos recentes apontam que a falta de uma infraestrutura de saúde apropriada e a escassez de formação profissional em cuidados paliativos dificultam a implementação dessa assistência (FRANCO; LIMA; PASSOS, 2023; FONSECA et al., 2022). Tal realidade ressalta a importância de uma abordagem centrada no paciente, que seja acessível e eficiente.

O aumento da expectativa de vida e a projeção de que a população mundial com 60 anos ou mais atinja cerca de 2 bilhões até 2050 (BRASIL, 2003) tornam ainda mais evidentes as necessidades de intervenções efetivas voltadas à saúde do idoso. Dessa forma, a presente pesquisa justifica-se pela urgência em sensibilizar e capacitar os profissionais de saúde para oferecerem um cuidado integral e qualificado, capaz de melhorar a qualidade de vida e promover um envelhecimento digno e respeitoso (GRACELLI, 2024). A prática de cuidados paliativos, nesse contexto, contribui para a construção de uma assistência que considere integralmente o ser humano, abordando de forma simultânea os aspectos físicos, emocionais e sociais dos idosos, especialmente em casos de doenças crônicas ou avançadas (BONIFÁCIO; ZOCCOLI, 2023).

Portanto, este estudo também pretende contribuir para a formação contínua dos profissionais de saúde, já que a carência de capacitação específica em cuidados paliativos é uma barreira significativa que limita a implementação dessas práticas. A formação constante e específica pode promover uma maior adesão aos protocolos de atendimento e, conseqüentemente, minimizar o sofrimento dos pacientes (MORAES, 2024). Espera-se, com este trabalho, reforçar a importância da humanização no cuidado, promovendo diretrizes de práticas mais eficientes e alinhadas às necessidades reais da população idosa (FERRAZ, 2023).



Os objetivos centrais deste estudo são: analisar as intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos voltados à saúde do idoso, identificar as principais práticas aplicadas e avaliar sua eficácia na promoção de qualidade de vida. Além disso, busca-se propor recomendações para aprimorar a formação dos profissionais, contribuindo para um cuidado mais humanizado e respeitoso, que faça frente aos desafios do envelhecimento populacional do país.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de sintetizar estudos qualitativos e quantitativos sobre intervenções de enfermagem em cuidados paliativos para idosos. A revisão integrativa permitiu uma análise abrangente, identificando lacunas e consolidando evidências sobre o tema. Para garantir a qualidade dos estudos selecionados, adotaram-se critérios de inclusão e exclusão, considerando artigos publicados nos últimos cinco anos que abordassem intervenções de enfermagem voltadas aos cuidados paliativos de idosos e excluindo os que não atendiam aos critérios metodológicos (FONSECA et al., 2022).

A busca utilizou descritores de saúde (DeCS e MeSH), como “cuidados paliativos,” “saúde do idoso,” “intervenções de enfermagem” e “qualidade de vida,” aplicados em bases de dados científicas como PubMed, SciELO e LILACS. Cada artigo identificado passou por triagem para verificar os critérios de inclusão e sua relevância ao tema. A análise detalhada dos estudos possibilitou identificar padrões nas intervenções de enfermagem, sua eficácia e os principais desafios nos cuidados paliativos para idosos. Esse processo contribuiu para a criação de diretrizes baseadas em evidências para apoiar a formação e atuação dos profissionais de saúde no cuidado paliativo à população idosa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da revisão integrativa, observa-se que o envelhecimento populacional crescente e a predominância de doenças crônicas em idosos têm impulsionado a necessidade de práticas de cuidados paliativos eficazes. A atuação da enfermagem em cuidados paliativos emerge como um componente essencial, desempenhando um papel multifacetado que abrange o alívio da dor, controle de sintomas, apoio emocional, e orientação aos cuidadores, visando à qualidade de vida e dignidade dos pacientes idosos.

1. Controle da Dor e Sintomas

O gerenciamento da dor representa um aspecto central nas intervenções de enfermagem, sendo necessário um acompanhamento contínuo e adaptado às necessidades individuais dos pacientes (SANTANA et al., 2024). Técnicas farmacológicas e não farmacológicas são implementadas, incluindo o uso de analgésicos e métodos alternativos, como massagens e técnicas de relaxamento, que contribuem para minimizar o sofrimento. Além da dor, outros sintomas comuns, como dispneia, fadiga e insônia, também são abordados através de intervenções personalizadas. A literatura aponta que a eficácia dessas práticas depende da constante avaliação e ajuste dos



cuidados, uma vez que os sintomas podem variar significativamente entre os idosos (FERREIRA SILVA; NANCY BERNARDES DO NASCIMENTO, 2024).

2. Apoio Emocional e Social

Outro ponto crítico nos cuidados paliativos é o apoio emocional fornecido pela equipe de enfermagem. A análise evidencia que a maioria dos pacientes idosos apresenta um nível significativo de ansiedade, depressão e solidão, especialmente diante da progressão de doenças crônicas e da proximidade da morte (GRACELLI, 2024). Nesse contexto, os enfermeiros promovem um ambiente seguro e acolhedor, onde os pacientes podem expressar medos e preferências sobre seu tratamento e cuidados futuros. Essa prática é fundamental para manter a autonomia dos pacientes, permitindo que participem ativamente nas decisões sobre seus cuidados e final de vida (FERRAZ, 2023).

3. Educação e Suporte aos Cuidadores

A revisão destaca a relevância do papel dos enfermeiros na educação dos cuidadores e familiares dos pacientes. Muitos cuidadores familiares enfrentam altos níveis de estresse e, frequentemente, desconhecem práticas básicas para o cuidado paliativo, o que pode prejudicar a continuidade e eficácia do atendimento ao paciente (CHINI et al., 2020). Ao orientar e capacitar esses cuidadores, a enfermagem promove um cuidado integral e diminui o sofrimento emocional e físico dos envolvidos. Além disso, estudos recentes recomendam a implementação de programas de apoio aos cuidadores, visando o fortalecimento das competências e a promoção do autocuidado (FONSECA et al., 2022).

4. Desafios na Implementação e Formação Profissional

Apesar dos benefícios observados nas intervenções de enfermagem, há desafios na implementação adequada dos cuidados paliativos. Dentre as principais dificuldades estão a escassez de profissionais qualificados e a falta de infraestrutura nos serviços de saúde pública, especialmente em regiões mais distantes dos grandes centros urbanos (FRANCO; LIMA; PASSOS, 2023). A carência de capacitação em cuidados paliativos restringe o alcance de uma assistência de qualidade, sendo necessário o desenvolvimento de programas de formação contínua para profissionais da saúde, com foco em técnicas de alívio de sofrimento e práticas de cuidado humanizado (BONIFÁCIO; ZOCCOLI, 2023).

A análise indica que a enfermagem desempenha um papel central e indispensável nos cuidados paliativos para idosos, proporcionando intervenções que abrangem as esferas física, emocional e social do cuidado. A abordagem personalizada e centrada no paciente tem se mostrado eficaz na redução de sintomas, melhorando a qualidade de vida e respeitando os valores e preferências dos idosos. Contudo, a implementação plena e a disseminação dessas práticas ainda enfrentam barreiras significativas, destacando a necessidade de políticas de saúde que ampliem o acesso e invistam em treinamento especializado para a equipe de saúde.



Esses resultados reforçam que o fortalecimento da enfermagem em cuidados paliativos pode transformar significativamente o cenário de saúde para idosos com doenças crônicas, promovendo uma assistência que vai além do controle de sintomas, focando em um envelhecimento digno e com qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo reforçam a importância da implementação de cuidados paliativos como uma resposta adequada ao envelhecimento populacional e ao aumento das doenças crônicas na população idosa no Brasil. O cuidado paliativo, com sua abordagem multidimensional, mostrou-se fundamental para promover o alívio do sofrimento e preservar a dignidade e a qualidade de vida dos pacientes em condições crônicas e incuráveis.

A pesquisa evidenciou o papel central dos profissionais de enfermagem, que, ao atuarem com intervenções centradas no paciente, contribuem não apenas para o controle de sintomas, mas também para o suporte psicológico e emocional dos pacientes e familiares. Além disso, a capacitação contínua e o trabalho colaborativo entre diferentes profissionais de saúde foram identificados como aspectos essenciais para um atendimento mais eficiente e humanizado.

No entanto, foram identificadas limitações significativas no sistema de saúde brasileiro, incluindo a carência de infraestrutura, de profissionais especializados e de políticas públicas voltadas para o cuidado paliativo, o que limita o acesso a esse tipo de assistência. Esse cenário destaca a necessidade de estratégias governamentais que visem à expansão e à qualificação dos cuidados paliativos, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo assim uma assistência abrangente e equitativa.

Dessa forma, o estudo contribui para o aprofundamento do debate sobre o papel dos cuidados paliativos na atenção à saúde do idoso e sugere que pesquisas futuras ampliem a análise das práticas paliativas, investigando novas abordagens para superar as barreiras de acesso e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.



REFERÊNCIAS

ALVES, M. B. et al. Cuidado à pessoa idosa institucionalizada na perspectiva de um fim de vida pacífico. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 22, e:65964, p. 1-10, 2023.

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1447940>. Acesso em: 02 out. 2024.

BEVILAQUA, M. R. C.; SOUZA, L. N. de; GUERREIRO, T. S. B. Cuidados paliativos sobre a assistência de enfermagem aos pacientes idosos com a doença de alzheimer: uma revisão bibliografica. **Revista foco**, [S. l.], v. 17, n. 5, p. e5031, 2024. DOI:

[10.54751/revistafoco.v17n5-163](https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5031). Disponível em:

<https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5031>. Acesso em: 07 out. 2024.

BONIFÁCIO, L. G. de C.; ZOCCOLI, T. L. V. Cuidados paliativos na geriatria: uma revisão sistemática. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 2, e8412239949, 2023. DOI:

<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i2.39949>. Acesso em: 29 set. 2024.

BRASIL. Estatuto do Idoso. Lei no 10.741, de 1o de outubro de 2003. Dispõe sobre os direitos dos idosos e dá outras providências. **Capítulo VI: Do direito à saúde**.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 27 set. 2024.

CARVALHO, P. P. C.; SOUSA, M. N. A. de; MARQUES, M. N. da N.; GUERREIRO, M. G. U.; FONSECA, A. P. B. Cuidados paliativos qualificados em idosos institucionalizados: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, [S. l.], v. 14, n. 3, 2024.

DOI: [10.18378/rebes.v14i3.10664](https://doi.org/10.18378/rebes.v14i3.10664). Disponível em:

<https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/10664>. Acesso em: 22 set. 2024.

CHINI, L. da S.; PORTINARI BEJA, G. B. S.; CABRAL, L. de M.; CAVALIERI, M. F. C. Cuidado paliativo nos idosos assistidos pela Atenção Primária à Saúde. **Rev. APS**, v. 23, Supl. 2, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/33670>.

Acesso em: 07 set. 2024.

FARIAS, P.; GOMES, A. P.; MACEDO, A. R. de; FRANCISCA, B. Z.; FERRARESI, C. dos S.; OLIVEIRA, F. C. do S.; GONZAGA, J. G. Cuidados paliativos em idosos oncológicos e o papel da enfermagem. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 4, n. 5, p. e4244, 2024. DOI:

[10.56083/RCV4N5-046](https://doi.org/10.56083/RCV4N5-046). Disponível em:

<https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/4244>. Acesso em: 25 set. 2024.

FERRAZ, R. M. Cuidados paliativos para idosos: uma revisão bibliográfica sobre o papel do enfermeiro em lares de idosos e atendimento em domicílio. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 2515–2527, 2023. DOI: [10.34117/bjdv9n1-172](https://doi.org/10.34117/bjdv9n1-172).

Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/56246>. Acesso em: 23 set. 2024.



FERREIRA SILVA, B. E.; NANCY BERNARDES DO NASCIMENTO; et. al. Atuação do enfermeiro à pacientes em cuidados paliativos: uma revisão integrativa de literatura. **Nursing edição brasileira**, [s. l.], v. 28, n. 312, p. 9359–9365, 2024. [DOI: 10.36489/nursing.2024v28i312p9359-9365](https://doi.org/10.36489/nursing.2024v28i312p9359-9365). Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/3207>. Acesso em: 21 set. 2024.

FONSECA, L. dos S.; CARVALHO, B. C.; SANTOS, H. O.; SILVA, J. M. da; SANTOS, J. C. de O.; FERREIRA, L. L. de L.; KAMEO, S. Y. Atuação do enfermeiro em cuidados paliativos na atenção primária à saúde: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [S. l.], v. 68, n. 1, p. e–071383, 2022. [DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2022v68n1.1383](https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2022v68n1.1383). Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1383>. Acesso em 10 out. 2024.

FRANCO, A. S. J. G.; LIMA, P. N.; PASSOS, S. G. de. Cuidados de enfermagem com o idoso portador de Alzheimer. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 1842–1855, 2023. [DOI: 10.55892/jrg.v6i13.793](https://doi.org/10.55892/jrg.v6i13.793). Acesso em: 24 set. 2024.

GALVÃO, A. K. de A. A.; BarrosA. de O. F.; MeloH. M. de A.; AsanoN. M. J. Controle dos sintomas com idosos hospitalizados em cuidados paliativos: estratégia centrada na pessoa idosa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 1, p. e14905. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/14905>. Acesso em: 29 set. 2024.

GONÇALVES, G. M. S.; MAYR, M. P.; SOUZA, N. R. Enfermagem e cuidados paliativos em idosos. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 12, n. 1, p. 1-13, 2023. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/5804>. Acesso em: 15 set. 2024.

GRACELLI, M. G. P. da. Atuação dos profissionais de saúde no cuidado paliativo à pessoa idosa desospitalizada em município de tríplex fronteira. 2024. 175 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública em Região de Fronteira) - **Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, PR**. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/7381>. Acesso em: 24 set. 2024.

MORAES, Maria Fernanda Fernandes de. Intervenções de enfermagem à pessoa idosa em cuidados paliativos à luz da teoria do fim de vida pacífico: revisão de escopo. Orientadora: Rejane Maria Paiva de Menezes. 2024. 17 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - **Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/58853#:~:text=Conclus%C3%A3o%3A%20As%20interven%C3%A7%C3%B5es%20e%20Fou,entes%20queridos%20e%20d%20cuidadores>. Acesso em: 27 set. 2024.



OLIVEIRA FRIESTINO, J. K. et al. Cuidados paliativos e sofrimento mental em pessoas idosas: revisão integrativa - saúde mental e cuidados paliativos: mental health and palliative care. **Revista Ciência & Humanização do Hospital de Clínicas de Passo Fundo**, Passo Fundo, RS/Brasil, v. 2, n. 1, 2022. DOI: [10.29327/2185320.2.1-9](https://doi.org/10.29327/2185320.2.1-9). Disponível em: <https://rechhc.com.br/index.php/rechhc/article/view/109>. Acesso em: 20 set. 2024.

PEREIRA, Antonio; SANTOS, Maria. Impacto das tecnologias digitais no cuidado a idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, p. 1-15, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/KsDVHgsGVc67bnJhq6RpfyP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 out. 2024

SANTANA, J. B.; CABRAL, P. E.; PESENTE, G. M.; PATRÍCIO, C. V. E. Cuidados de enfermagem preconizados na assistência à saúde do idoso. **Revista Saúde dos Vales**, v. 2, n. 1, 2024. DOI: [10.61164/rsv.v2i1.2191](https://doi.org/10.61164/rsv.v2i1.2191). Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/view/2191>. Acesso em: 03 out. 2024.

SANTOS, Islane Amélia da Silva et al.. Estratégias de enfermagem em cuidados paliativos ao idoso na uti: revisão integrativa.. In: **Anais do Congresso Multiprofissional em Urgência e Emergência de Pernambuco. Anais...Cabo de Santo Agostinho(PE) Hotel Canariu's de Gaibu**, 2019. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/Comuepe19/203005-ESTRATEGIAS-DE-ENFERMAGEM-EM-CUIDADOS-PALIATIVOS-AO-IDOSO-NA-UTI--REVISAO-INTEGRATIVA>. Acesso em: 25 set. 2024.

SANTOS, Monnik Emyle Lima; et al. Assistência de enfermagem para idosos em cuidados paliativos. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v. 17, n. 8, p. 01-14, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/9433/5775>. Acesso em: 20 set. 2024.